

Os Motivos Porque as Raças Pequenas e Grandes Necessitam de uma Alimentação mais Energética



Cães de Raças Pequenas

Os cães de raças pequenas têm necessidades nutricionais específicas que diferem das de cães de raças médias ou grandes, especialmente no que diz respeito à energia. Estes são os motivos principais pelos quais os cães de raças pequenas devem ser alimentados com rações mais energéticas:

1. Menor Capacidade do Estômago

O estômago de um cão de raça pequena é significativamente menor, limitando a quantidade de alimento que pode ingerir de uma só vez. Por isso, a ração deve ser densa em energia e nutrientes para garantir que, mesmo com porções menores, o cão obtenha os nutrientes essenciais de que necessita.

2. Metabolismo Acelerado

Os cães de raças pequenas, como os chihuahuas ou os yorkshire terriers, têm metabolismos muito mais rápidos do que os cães de raças maiores. Isto significa que queimam calorias a um ritmo mais elevado, mesmo em repouso. Uma ração energética ajuda a satisfazer as suas necessidades calóricas diárias, garantindo que tenham a energia necessária para as suas atividades e funções corporais.

3. Manutenção da Temperatura Corporal

Os cães de raças pequenas têm uma maior relação entre a superfície corporal e o peso, o que os faz perder calor corporal mais rapidamente. Para compensar, precisam de mais energia para manter uma temperatura corporal estável, sobretudo em climas mais frios.



4. Maior Atividade Relativa

Embora os cães de raças pequenas pareçam menos ativos que os de raças grandes, proporcionalmente, movem-se e exploram muito mais em relação ao seu tamanho. Esta maior atividade exige uma dieta rica em energia para manter os níveis de vitalidade.

5. Prevenção de Hipoglicemia

Os cães de raças pequenas são mais suscetíveis à hipoglicemia (queda dos níveis de açúcar no sangue) devido à sua menor reserva de glicose. Uma ração energética e rica em nutrientes ajuda a estabilizar os níveis de açúcar no sangue e a evitar este problema, que pode ser grave.

6. Formulações Específicas

As rações de alta qualidade para raças pequenas não são apenas mais energéticas; também são formuladas com níveis adequados de proteínas, gorduras, vitaminas e minerais para apoiar o desenvolvimento muscular, a saúde dos ossos e a função imunológica. Além disso, os grãos da ração são menores, facilitando a mastigação e a digestão.

Alimentar cães de raças pequenas com rações mais energéticas garante que as suas necessidades nutricionais específicas sejam atendidas, promovendo a sua saúde, energia e bem-estar geral.

Cães de Raças Grandes

Os cães de raças grandes têm necessidades nutricionais específicas que diferem significativamente das raças pequenas e médias. A alimentação adequada desempenha um papel fundamental no seu crescimento, desenvolvimento muscular, manutenção da saúde óssea e suporte da energia necessária para o dia a dia. Mas porque motivo estes cães necessitam de uma alimentação mais energética? Vamos explorar os principais fatores que justificam essa exigência nutricional.

1. Crescimento Acelerado e Desenvolvimento Ósseo

Os cães de grande porte passam por um período de crescimento rápido nos primeiros meses de vida. Enquanto um cão pequeno atinge o seu tamanho adulto em cerca de um ano, ou menos, muitas raças grandes podem demorar até dois anos para um desenvolvimento completo. Durante esse tempo, o organismo precisa de um aporte calórico e nutricional equilibrado para evitar problemas como o crescimento ósseo desproporcional, que pode levar a doenças ortopédicas, como a displasia da anca e do cotovelo.

2. Massa Muscular e Metabolismo Elevado

Os cães de raças grandes possuem uma estrutura muscular imponente que exige uma alimentação rica em proteínas de qualidade para garantir um desenvolvimento muscular adequado. Além disso, o seu metabolismo basal tende a ser mais elevado do que o de raças pequenas, exigindo uma dieta energética que garanta a reposição calórica necessária para sustentar a sua atividade física e manter a massa magra.



3. Alta Necessidade Energética para Atividades Físicas

Muitos cães de grande porte foram historicamente criados para funções específicas, como trabalho, caça, guarda ou pastoreio, o que significa que possuem um nível de energia elevado e necessitam de uma alimentação rica em calorias para sustentar o seu desempenho físico. Raças como o Labrador Retriever, o Pastor Alemão ou o Husky Siberiano são exemplos de cães que precisam de uma dieta mais energética para se manterem ativos e saudáveis.

4. Manutenção da Saúde Articular

O peso corporal elevado destes cães coloca uma carga significativa sobre as articulações, tornando-os mais propensos a problemas como artrite e displasia. Para minimizar estes riscos, a alimentação deve incluir ingredientes que favoreçam a saúde das articulações, como glucosamina e condroitina, além de um equilíbrio adequado entre proteínas, gorduras e carboidratos para evitar o excesso de peso.

5. Prevenção de Problemas Gastrointestinais

Curiosamente, apesar da necessidade de uma dieta energética, cães de grande porte possuem um trato digestivo relativamente menor em comparação com o seu tamanho corporal, o que significa que necessitam de refeições altamente digestíveis e concentradas em nutrientes. Além disso, estão mais propensos à dilatação gástrica e/ou torção gástrica, pelo que a qualidade dos alimentos e a forma de alimentação são cruciais para prevenir este problema grave.

A alimentação de um cão de raça grande deve ser cuidadosamente equilibrada para garantir um fornecimento adequado de energia, sem comprometer a saúde óssea, articular e digestiva. O uso de rações específicas para raças grandes, ricas em proteínas, gorduras saudáveis e suplementos essenciais, é fundamental para manter a vitalidade e o bem-estar destes magníficos companheiros. Com uma nutrição adequada, os cães de grande porte podem desfrutar de uma vida ativa, longa e saudável ao lado dos seus tutores.

Sílvia Pereira